

## O REPOVOAMENTO COMPULSÓRIO DE RESERVATÓRIOS COM PEIXES: UM ESTUDO DE CASO

Karla Danielle Gaspar da Luz Agostinho<sup>1</sup>  
Luiz Carlos Gomes<sup>2</sup>  
João Dirço Latinis<sup>1</sup>  
Diego Correa Alvez<sup>2</sup>  
Fabiane Abujanra<sup>1</sup>  
Angelo Antonio Agostinho<sup>2</sup>

A estocagem de peixes, conhecida também como repovoamento, é uma estratégia de manejo amplamente utilizada nos corpos hídricos do Brasil, inclusive em reservatórios. Em face de sua ineficiência e dos alertas de riscos apresentados em publicações recentes, a prática foi abandonada pela maioria das concessionárias. Entretanto, para algumas delas a estocagem é uma condicionante do licenciamento e essa estratégia passou a ser compulsória. Nesses casos, a alternativa recomendada é a estocagem de espécies migradoras que não se estabelecem como populações autossustentáveis (estocagem de manutenção), sendo essa atividade destinada apenas ao fomento à pesca, sem qualquer significado para a conservação. Esse foi o caso da estocagem de curimba *Prochilodus lineatus*, no reservatório da UHE Chapecó, alto rio Uruguai. A população alvo da estocagem não apresenta recrutamento natural e tem sua saída obstruída por outras barragens. As estocagens conduzidas de 2014 e 2024, envolveram 2,7 milhões de alevinos, com solturas anuais variando entre 134 a 547 mil, tamanho entre 3,0 e 20 cm, e soltura entre o verão e o inverno. Durante esse período, o monitoramento dos desembarques da pesca profissional registrou 394 indivíduos. A conversão dos tamanhos desses indivíduos em idade permitiu identificar e acompanhar as coortes dos indivíduos capturados e associar as capturas ao esforço de estocagem e ao tamanho dos alevinos estocados. A análise dos resultados preliminares indicam que (i) o efeito cumulativo dos eventos de soltura contribuíram para o aumento nas capturas no decorrer do tempo; (ii) o esforço de estocagem ou o tamanho dos alevinos não explicaram as variações nas capturas pela pesca profissional; (iv) o baixo rendimento do curimba na pesca profissional (<0,5 kg por dia de pesca), insuficiente para o sustento das condições mínimas de sobrevivência dos pescadores, indica que o repovoamento de manutenção, destinado a fomentar a pesca dessa espécie, não se mostrou eficaz.

**Palavras-chave:** Estocagem de manutenção, Manejo, Repovoamento, Reservatório.  
**Apoio:** Foz do Chapecó Energia; Limnobios Consultoria.

<sup>1</sup> Limnobios Consultoria em Ambientes Aquáticos Ltda, Maringá - PR, [karla.dgla@gmail.com](mailto:karla.dgla@gmail.com);

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá - PR, [agostinhoaa@gmail.com](mailto:agostinhoaa@gmail.com);